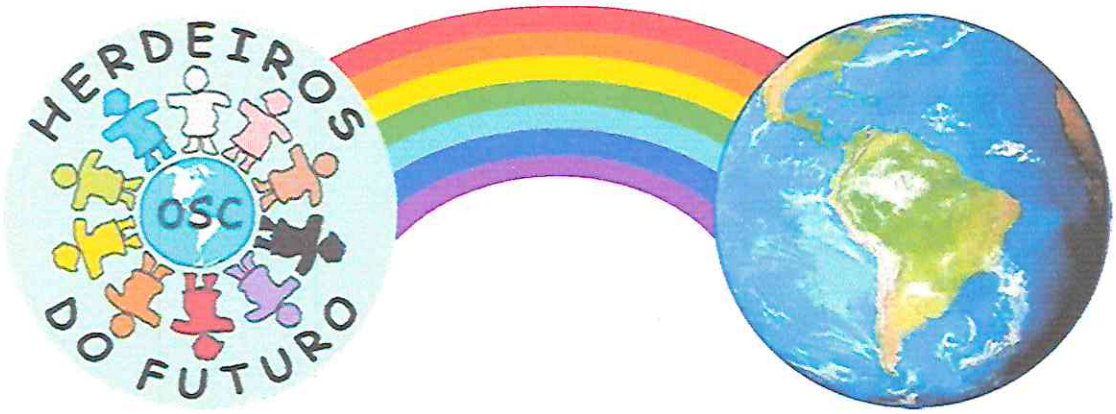


PLANO DE TRABALHO

I. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS HERDEIROS DO FUTURO	
Endereço: LEONIDAS BOCAIÚVA DE MORAES; 115; BAIRRO SÃO FRANCISCO	
Cidade: CURITIBANOS	**CEP: 89520-000**
Fone: 49 3241 4422	**e-mail: ongherdeirosdofuturo@hotmail.com**
CNPJ: 06.345.4630001-71	
Representante Legal: ÉDER RAMOS DOS SANTOS	
Responsável pela execução do projeto: GIOVANA APARECIDA KRUKER	

II - NOME DO PROJETO: "MÃE TERRA"

Ações de Combate à Desnutrição Infantil

III -APRESENTAÇÃO O projeto socioeducativo Herdeiros do Futuro surgiu em 2001 para atender crianças, adolescentes e jovens em situação de risco social, vulnerabilidade econômica e que apresentavam dificuldades de aprendizagens e interação. Foi idealizado por um grupo de educadores, mães e voluntários(as) preocupados(as) em solucionar alguns problemas sociais como: o baixo IDH (índice de Desenvolvimento Humano), gravidez precoce, crianças de rua, exploração sexual, trabalho infantil, vítimas da violência doméstica e delinquência juvenil, como também contribuir com atividades educativas voltadas ao resgate de valores humanos e melhorar o rendimento escolar através da educação em período integral.

O projeto "Mãe Terra" remete à nutrição como um ato de amor e cuidado, resgatando a sabedoria da terra e da coletividade. Assim como a terra gera vida e alimento, este projeto

promove raiz, nutrição e proteção às nossas crianças. A desnutrição infantil é um problema persistente que compromete o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional das crianças, perpetuando ciclos de pobreza e exclusão social. Em Curitibanos, embora o município apresente indicadores socioeconômicos superiores à média nacional, ainda existem bolsões de vulnerabilidade que afetam diretamente a saúde e o bem-estar das crianças.

IV - JUSTIFICATIVA A desnutrição infantil é um dos principais indicadores de vulnerabilidade social e representa um sério obstáculo ao desenvolvimento pleno na primeira infância. Ela compromete não apenas o crescimento físico, mas também o desenvolvimento cognitivo, emocional e social da criança, perpetuando ciclos de pobreza e exclusão.

Segundo o Ministério da Saúde, em 2023, mais de 1 milhão de crianças menores de 5 anos no Brasil apresentaram algum grau de insegurança alimentar, e cerca de 100 mil apresentaram déficit nutricional moderado a grave, especialmente nas regiões com maiores índices de pobreza (Fonte: SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional).

Além disso, dados do IBGE (PNAD Contínua 2022) apontam que:

36% dos lares com crianças pequenas enfrentam insegurança alimentar em algum grau.

A má alimentação é responsável por cerca de 45% das mortes infantis associadas a doenças como diarreia, infecções respiratórias e baixa imunidade (UNICEF).

No município de **Curitibanos - SC**, embora haja avanços em políticas de saúde e educação, ainda existem bolsões de pobreza e precariedade alimentar, especialmente em bairros periféricos. Relatórios de acompanhamento nutricional apontam casos recorrentes de desnutrição leve e moderada entre crianças cadastradas nos CRAS e nas Unidades de Saúde da Família.

Além dos dados quantitativos, o dia a dia de agentes comunitários, professores e profissionais da saúde revela relatos de famílias que enfrentam dificuldades para garantir alimentação adequada às crianças, seja por questões financeiras, falta de acesso a alimentos frescos ou ausência de informação sobre alimentação saudável e práticas de cuidado na primeira infância.

Diante desse cenário, o **Projeto Mãe Terra** surge como uma resposta integrada e preventiva ao problema da desnutrição infantil, buscando:

Educar famílias sobre alimentação acessível e nutritiva;

Fortalecer o vínculo familiar e o cuidado desde a gestação;

Envolver a comunidade na promoção da saúde infantil;

Garantir o direito à vida saudável desde os primeiros anos.

Investir em nutrição na infância é investir no futuro. A alimentação adequada e o cuidado integral são fundamentais para o desenvolvimento de crianças mais saudáveis, resilientes e com melhores oportunidades de desenvolvimento integral ao longo da vida.

V - OBJETIVOS:

a) **GERAL** - Combater a desnutrição infantil por meio de ações integradas de educação alimentar, apoio às famílias e promoção do cuidado nutricional, contribuindo para o desenvolvimento saudável de crianças em situação de vulnerabilidade.

b) **ESPECÍFICOS**

Objetivo Específico	Ações (descrever as ações necessárias para alcançar o objetivo)	Resultados Esperados
1 - Promover ações educativas sobre alimentação saudável e cuidados infantis para famílias e cuidadores	Realizar oficinas práticas, rodas de conversa e distribuição de materiais informativos sobre nutrição na primeira infância. .	Aumento do conhecimento das famílias sobre alimentação adequada na primeira infância; Melhoria nas práticas alimentares no ambiente familiar; Redução de hábitos alimentares prejudiciais Famílias engajadas, com frequência constante nas oficinas, rodas de conversa e encontros educativos.
2 - Fortalecer a segurança alimentar com apoio direto a famílias em vulnerabilidade	Distribuir kits nutricionais (cestas verdes, alimentos básicos, complementos infantis) e incentivar hortas caseiras/comunitárias.	Redução da insegurança alimentar entre as famílias atendidas; Melhora na disponibilidade e no acesso regular a alimentos saudáveis e nutritivos.

		Aumento da diversidade alimentar no cardápio das crianças; Inclusão de frutas, verduras, legumes e fontes adequadas de proteína nas refeições diárias.
3 - Envolver a comunidade em ações de mobilização e conscientização sobre o direito à alimentação adequada na infância	Promover eventos abertos, campanhas educativas e atividades interativas com participação ativa da população local.	Maior visibilidade do tema da alimentação infantil; A população passa a reconhecer a importância da nutrição na infância como um direito fundamental; Aumento da participação da comunidade em eventos, campanhas e atividades educativas; Comunidade engajada em ações do projeto, com presença significativa em oficinas, palestras e mutirões; Fortalecimento de parcerias com escolas, igrejas, associações e lideranças comunitárias; Envolvimento de instituições locais na promoção de atividades e na disseminação de informações; Estabelecimento de espaços de diálogo e escuta comunitária sobre saúde e nutrição infantil;

VI - PERFIL DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELO PROJETO

Garantir que as 50 crianças atendidas pela OSC Herdeiros do Futuro tenham acesso a uma alimentação nutritiva e adequada, visando a redução dos índices de desnutrição infantil, promovendo a melhoria da qualidade de vida das crianças e suas famílias.

Área de Abrangência

Municípios de Curitibanos – SC, com atuação prioritária no bairro São Francisco e nos bairros mais vulneráveis socialmente, como:

- Bairro Aparecida
- Bairro São Luiz
- Bairro Getúlio Vargas
- Bairro Água Santa
- Bairro Bom Jesus

Faixa Etária

50 Crianças : de 5 a 12 anos

25 Famílias: pais, mães, responsáveis e cuidadores.

Público secundário: lideranças comunitárias, professores, agentes da saúde, beneficiários do CRAS e demais membros da comunidade.

Presença de indicadores de vulnerabilidade social: desemprego, desestruturação familiar, e famílias moram em condições precárias, com dificuldades no acesso a alimentos saudáveis e cuidados adequados.

VII - METODOLOGIA

A metodologia do Projeto "Mãe Terra" será desenvolvida a partir de uma abordagem educativa, participativa e integrada, combinando ações preventivas, formativas e de apoio direto, com foco na nutrição infantil e fortalecimento familiar por meio de Metodologias ativas: rodas de conversa, dinâmicas, vídeos educativos e materiais ilustrativos, e ainda:

- Entrevistas com famílias para identificar hábitos alimentares, insegurança alimentar e vulnerabilidades;

- Levantamento de dados para estabelecer o perfil nutricional das crianças atendidas;

- Distribuição de kits nutricionais com alimentos saudáveis e material explicativo;

- Orientações de preparo dos alimentos dos kits durante as oficinas;

- Implantação de hortas comunitárias ou domésticas, com apoio técnico, sementes e insumos;

- Oficinas sobre cultivo, colheita e aproveitamento de hortaliças.

VIII - CONOGRAMA DE AÇÕES

Ações	Mês 1	Mês 2	Mês 3
- Apresentação do projeto para famílias e parceiros; - Aplicação de diagnóstico nutricional nas crianças; - Implantação de hortas na OSC e hortas caseiras; - Atividades educativas;	X	X	X
- Introdução à alimentação saudável na infância; - Roda de conversa com cuidadores: "Alimentar é cuidar" - Atividades educativas;	X	X	X
- Distribuição de kits alimentares com orientações; - Alimentação acessível e aproveitamento integral dos alimentos; - Encontro de mobilização comunitária: "Direito à alimentação é dever de todos" - Roda de conversa: "Mitos e verdades sobre a alimentação	X	X	X

IX - EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Função no projeto	Formação profissional	Natureza do vínculo (CLT, contrato, voluntariado)	Número de horas semanais trabalhadas
Coordenador Pedagógico	Pedagogia;Mestre em Educação	Voluntariado	30h
Educadores Sociais	Ensino superior Cursos Técnicos e Profissionais da Saúde	Voluntariado	20h
Assistente Social	Serviço Social	Voluntariado	10h
Nuticionista	Nutrição	Voluntariado	10h
Educador Ambiental	Agronomia Técnicos da área ambiental	Voluntariado	10h

X - INSTALAÇÕES E CONDIÇÕES MATERIAIS - O projeto **"Mãe Terra"** será executado Espaço Multiuso da OSC, e também em:

- Centros Comunitários;

Espaço com salão amplo, ventilado e coberto, com banheiros, área externa e estrutura para realização de atividades em grupo;

- Salas de uso compartilhado com escolas, CRAS e parceiros;
- Espaços Escolares;
- Ambientes utilizados para oficinas e reuniões, mediante articulação com instituições locais;

XI - AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Objetivos	Indicadores quantitativo/qualitativo de resultados:	Meios de verificação
1. Promover ações educativas sobre alimentação saudável e cuidados infantis	- Nº de oficinas realizadas - Nº de famílias participantes nas oficinas - Nº de materiais educativos distribuídos - Grau de compreensão demonstrado nas atividades - Mudanças de hábitos relatadas pelas familias e cuidadores	- Lista de presença - Fotos das oficinas - Relatórios de avaliação das atividades - Entrevistas ou rodas de conversa
2. Fortalecer a segurança alimentar com apoio direto a famílias em vulnerabilidade	- Nº de kits alimentares distribuídos - Nº de hortas (comunitárias ou domésticas) - Nº de visitas domiciliares realizadas - Melhoria percebida na qualidade das refeições familiares - Relatos de redução da insegurança alimentar	- Registro de entrega de kits - Visitas com fichas de acompanhamento - Relatórios nutricionais. - Registro de entrega de kits - Visitas com fichas de acompanhamento - Relatórios nutricionais
3- Envolver a comunidade em ações de mobilização e conscientização	- Nº de eventos comunitários realizados - Nº de pessoas atingidas nas campanhas (estimativas) - Participação ativa da comunidade nas ações - Maior conscientização sobre o direito à alimentação adequada	- Fotos e registros dos eventos - Questionários de avaliação - Depoimentos de participantes

XII - ORÇAMENTO DO PROJETO

Total do projeto: R$ 22.000,00

Contrapartida da entidade: R$ 11.000,00

Valor do Recurso da Parceria: R$ 11.000,00

Itens	Descrição	Valor unitário	Valor total
ALIMENTAÇÃO	KITS alimentos nutricionais – 100	R$ 80,00	R$ 8.000,00
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	KITS DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS - 50	R$ 30,00	R$ 1.500,00
UNIFORMES	CAMISETAS - 50	R$ 30.00	R$ 1.500,00
TOTAL do Recurso da Parceria			**R$ 11.000,00**

XIII - CONOGRAMA De DESEMBOLSO

MÊS 01	MÊS 02	MÊS 03
R$4.000,00	R$ 4.000,00	R$3.000,00

Curitibanos/SC, 21 de Abril de 2025.

Giovana Aparecida Khaker
701 963.389-72
Tesoureira
ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS
HERDEIROS DO FUTURO

Assinatura do responsável técnico:
CPF: 701.963.389-72

Associação de Voluntários
Herdeiros do Futuro
CNPJ 48.345.483/0001-71

Assinatura do representante legal da OSC
CPF: 026.250.269-0